SITTRATER-DF

LINHA DIRETA

Ano 30 - Nº 812 - Agosto de 2017 - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do DF

CUT

DATA-BASE

As negociações da data-base foram retomadas

Sindicato e empresas retomaram as negociações para finalizar a dezembro/2017. Conforme acordado, as empresas deveriam retomar as negociações com o sindicato com vistas a concluir o processo de negociação. O tempo se fez necessário para que empresa e governo se entendesse quanto à redução do GDF terceirizados/cativos. Na primeira negociação após a aprovação pela assembleia da proposta que foi apresentada, as empresas informaram que não conseguiriam avançar com o percentual ainda. Apesar da situação de indefinição por parte do GDF, as empresas se disponibilizaram a retomar as conversas com a busca de solução para as questões pendentes.

O que ficou para o segundo momento das negociações e que são objetos das tratativas seguintes, dizem respeito a um reajuste que assegure ganho real do salário, reajuste para o piso de modo a observar o índice em percentual que permita manter os benefícios, reajuste para os benefícios tíquete e cesta básica em percentual maior e, por solicitação das empresas, mudança da data base para agosto e adequação da jornada para evitar multas que vem sendo aplicadas pelos órgãos de fiscalização do Ministério do Trabalho.

O sindicato alerta à categoria para o fato de que não há facilidade pelo Governo. É muito importante que toda a categoria esteja pronta para o combate caso se faça necessário. Hipótese nenhuma de parar dia, pois, se as negociações são avançadas, a categoria pode ser acionada a qualquer momento para fazer pressão contra as empresas.

Neste primeiro momento a direção do sindicato vai apostar no diálogo para se chegar a um bom entendimento com as empresas, mas se isso não surtir os efeitos desejados, poderá recorrer aos instrumentos de pressão de que dispõe. Todos firmes na luta, pois, a luta continua.

Reunião de negociação os data-base em continuação as tratativas em curso de reajuste maior para a categoria

Os dois lados que pretendiam ao empregar que seja facultativo a prorrogação do abono e jornada de domingo, foi justificado por eles com os seguintes termos: No caso do abonador, caso o empregado do serviço técnico para as empresas é dado em setembro, quando estes reajustam os salários, eles pagam este recolher do período por 4 meses, ou seja, de nove a setembro. Com a mudança pretendida por eles, quando este for o reajuste no mês de agosto, já no mês de setembro, eles passam a contar do período. Já em relação a jornada, as empresas vêm alegando que as férias dentro as empresas vêm recebendo pesadas multas em razão do descumprimento de períodos normativos. A direção do sindicato conseguiu provar, que não foi considerada falta com a intermediação do TRT, foi acionada a reposição em horas extras. O desconto pode ser feito como se fossem horas normais. O percentual de 50% sobre as horas extras será pago normalmente. Em outras palavras, as empresas poderão descontar o dia, mas sem prejudicar o trabalhador como pretendiam.

O desconto da greve do dia 30 começo no próximo pagamento. Sindicato e Metroviários foi orientado a apresentar uma lista de documentos para a formalização e correr o risco de ser multado. Alguns dos critérios adotados pela fiscalização para aplicação das multas, acabam por ferir interesses dos próprios trabalhadores, como é o caso do risco de serem vistos como coação por ameaça de perda de salários. O sindicato acabou dizendo o mesmo depois que a empresa abandonou a ideia de colocar fim a jornada de 6 horas corrido do cobrador. Assim sendo fica, o bom senso do sindicato prevalece e sindicato não autorizou retirada da jornada de 6 horas, conforme já acordado no primeiro fim das negociações.

A nova lei trabalhista e seus possíveis efeitos negativos

Os trabalhadores terão que se unir cada vez mais para tentar evitar prejuízos em seus direitos

A nova lei [illegible] da situação atual do trabalhador. O que já vinha sendo anunciado em outras edições de maneira geral, quase ainda em vigor, o desejo de se ampliar, o interesse de [illegible] da lei. Até antes da alteração, se um acordo prejudicial ao trabalhador fosse feito, este acordo não prevaleceria. Isso porque, a lei se sobrepunha aos acordos. A partir de agora, os acordos se sobrepõem a lei. Assim, mesmo que prejudicial ao trabalhador, terá validade. Vale quase tudo para prejudicar o trabalhador. Categorias que não tinham sindicato muito forte certamente serão vítimas de injustiças e retirada de direitos. A realidade do Brasil, é de sindicatos fracos e de muitos sindicatos ligados aos patrões. Logo, o que se pode esperar é uma piora significativa das condições de trabalho.

Os trabalhadores devem buscar fortalecer os seus sindicatos para não perder para suas condições de vida e de trabalho. Não será fácil.

Greve geral do dia 30

Trabalhador não vai perder o dia

As empresas levaram para a justiça o questão da greve geral do dia 30. Buscaram incriminar o movimento, e assim, colocar falta injustificado no ponto, com consequente desconto de um dia, mais o folga e perda do gratificação de 7 dias. A direção do sindicato conseguiu, porém, que não fosse considerada falta e com a intermediação do TRT, foi ajustado a reposição em horas extras. O desconto, porém, será feito como se fossem horas normais. O percentual de 50% sobre as horas extras será pago normalmente. Em outros palavras, as empresas poderão descontar o dia, mas sem prejudicar o trabalhador como pretendiam.

O desconto da greve do dia 30 começo no próximo pagamento.

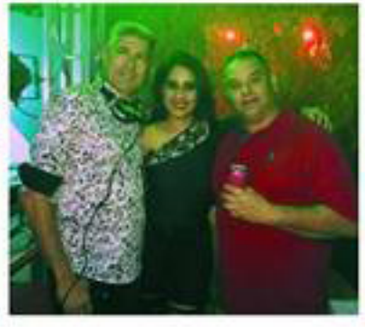
Arraiá dos rodoviários

Uma grande celebração da família trabalhadora

O arraiá dos rodoviários foi mais uma grande festa da categoria. Milhares de cobradores/as e seus familiares puderam se divertir bastante. Uma festa muito grande em todos os sentidos. Milhares de pessoas juntas, se divertindo e sem nenhum registro de qualquer desentendimento. Uma festa de uma grande família. A direção do sindicato se enche de orgulho por poder organizar um evento como este, que faz com que, cada dia mais, nossa categoria seja respeitada por seu comportamento exemplar. Parabéns a todos que estiveram presentes, curtiram e ajudaram a fazer do evento uma grande reunião de amigos. Quem não foi este ano, com a permissão de Deus, ano que vem terá oportunidade de ir.

A festa, organizada sempre no final de semana mais próximo ao dia 25 de julho, foi pensada para homenagear o trabalhador motorista, pois nessa data comemora-se o seu dia. Buscamos homenagear não somente o motorista que tem essa data no calendário oficial, mas a todos os rodoviários trabalhadores.

Além da diversão, os companheiros tiveram a oportunidade de ajudar também aos que necessitam. Arrecadamos 2 toneladas de alimentos foram arrecadados e irão matar a fome de quem precisa.



A clínica LOE vai aos terminais

Uma campanha de conscientização da importância de cuidar da saúde bucal está nos terminais

A fim de promover e melhor servir de odontologia para os rodoviários do Distrito Federal, a clínica LOE, com o apoio do SITRATER-DF, está realizando uma grande ação de conscientização da importância da saúde bucal e convida os rodoviários a irem para um dos terminais em seus atendidos. Esta campanha teve início na [illegible]. Durante o período em que a equipe estiver no terminal, o rodoviário poderá [illegible] a clínica LOE e ainda contará com palestras preparadas para este momento [illegible] e promoções exclusivas. A LOE está presente em 3 cidades: Taguatinga, Asa Sul e Sobradinho.

A LOE é uma das principais prestadoras, mas não é a única

A clínica LOE é uma das principais prestadoras de serviços para rodoviários da categoria. Também é uma das principais parceiras no serviço complementar que o sindicato oferece aos associados. Não é, porém, a única. Tanto para associados, como para outros rodoviários trabalhadores, o Sindicato conta com diversas outras clínicas, sendo uma a opção do usuário de acordo com a [illegible]. Para obter informações sobre qual clínica fica mais próxima de sua residência ou de seu local de trabalho, [illegible]. Todos associados do SITRATER que [illegible] de plano odontológico.

A BENEFIT, além de patrocinar os banquetes distribui brindes aos kit costeação com presentes i

Companheiro faz elogio ao trabalho do sindicato

O companheiro Cleiton Antonio Ribeiro Gomes é metalúrgico da Benefit

O nosso companheiro, Cleiton Santos do Nascimento da empresa São José, já trabalhou em várias. Ele sabe reconhecer o trabalho do sindicato dentro da empresa em várias localidades, faz a diferença em comparação aos anteriores. Falando nisso se de uma situação nova você reconhecer aqui, o companheiro passou a ver um sindicato de trabalho de sindicato e foi quando deveria ter ido a sede conhecer o atual líder da categoria, o presidente, Jorge Farias. Visitou inclusive no Ipiranga, Vitória São Paulo e diz: "aqui os trabalhadores tem direitos que em outros lugares que já trabalhei não".

A reforma da previdência é o próximo passo de Temer

Para atender o setor empresarial uma nova legislação no regime previdenciário está em discussão. A nova lei traz como previsão uma maior dificuldade para o trabalhador se aposentar. Há situações, em que, o trabalhador, se quer, chegará à aposentar-se.

Com a desculpa de que a previdência é deficitária, ou seja, o estado recebe do que gasta, o governo Temer anunciou a idéia de que é preciso reformar. O governo não gasta a população. Discurso infundado para justificar sua até intenção. Mentiroso e que a previdência não é deficitária. Infelizmente o acesso aos dados e informações dando conta de que isso não é verdade. Quando levado em conta o valor arrecadado do sistema previdenciário e os benefícios concedidos aos trabalhadores, temos uma arrecadação maior que os gastos. O problema, porém, é que, o governo usa o dinheiro do setor para outras finalidades. Daí, dizer difícil.

Mesmo se fosse aceita a idéia de que existe um déficit previdenciário, ainda assim, não seria possível aprovar a reforma conforme proposta pelo governo. Isso porque, o aluvião é fato gerador constitucional do direito dos trabalhadores e muitas empresas sobrariam. Deixam de contribuir, e, por vezes, são isentadas pelo governo. Para demonstrar seriedade, e primeiro passo que o governo deveria dar, seria no sentido de cobrar os devedores das empresas.

Reformar a previdência pública de tempos em tempos, pode ser uma necessidade. Em um dado momento, a população tem uma expectativa de vida, em outro caso. Daí se conta e aponta a necessário para garantir a previdência pelos décadas seguintes. A expectativa de vida vai se alterando com o passar do tempo e nesse que previsão nos cálculos atuais, pode se fazer necessário um ajuste. A grande questão em discussão é: se este ajuste precisa mesmo ser feito retirando do conta nada mais. Quando se busca achatar os direitos de um aposentado, cujo acordo diversos que este pensou em outra única forma de renda e aposentadoria, e se ele precisa voltar trabalhar e se alimentar, é que ela não terá direito para fazer valer o seu. Vale lembrar de que a aposentadoria é um direito irrisório. O país precisa cuidar dos seus idosos. Não pode criar uma legião de desempregados. Trata-se de uma escolha do tipo de sociedade que desejamos ter daqui a algum tempo. Você mantível jogar na rua, de despejo, milhares de idosos que não tem direito para o digual, senão, cuidar?

Tudo começa com o voto

Há que ser feito um recuo. Os ataques a direitos dos trabalhadores têm origem nos votos dados aos deputados e senadores. São eles que podem aprovar leis que prejudiquem a classe trabalhadora. Há muito nosso trabalhador do que empresários, porém, se elevou em que poderia ter mais grande bancada que defende seus interesses, na verdade nos somos minoria no país. Na verdade não, o povo é dividido e ainda na atualidade representantes dos partidos, os quais se escolher seus próprios representantes. É mais do votos por sindicatos, como exemplo, sindicatos bancários, financeiros, entre outros. Ainda faltam pessoas conscientes, que vão defender os seus direitos. Os trabalhadores não devem ficar em casa no momento de votar.

TERCEIRIZAÇÃO

Temer sancionou a lei da terceirização e ela está em vigor

Com a lei da terceirização, as atividades das empresas podem ser totalmente terceirizadas por outras empresas que vendem mão de obra. O trabalhador tende a perder o vínculo com isso. Entre ele e a empresa para a qual presta serviço, haverá um empresário intermediando sua mão de obra. A tendência é de que os trabalhadores tenda ser mais rotativos e menos remunerados e terão novidades nos precários de trabalho. Essa situação já ocorre hoje, como por exemplo, com trabalhadores da limpeza. A diferença a partir de agora é que as empresas poderão usar os terceirizados para qualquer atividade da empresa. Antes não era possível ser ao para a atividade fim. Assim, uma empresa de ônibus não poderia contratar uma empresa para prestar os serviços de limpeza, porem, não podia contratar motoristas para os motoristas. Também, caso a empresa subcontratada não honrasse com os direitos trabalhista, o tomador responderia na justiça por esse direito não respeitado. Agora, somente capital a possibilidade, de acordo da empresa terceirizada e que é principal poderá ser acionado.

A lei anterior impedia a superior de empresários que buscavam montar empresas de fachada para dar calote no trabalhador. Com a alteração, não haverá se um meio mais presente na vida do trabalhador brasileiro.

Temer castiga trabalhador e dá presente para empresários

Perdão de parte da dívida de 10 bilhões do setor ruralista é demonstração de que o atual governo distribui bonanças para os empresários e castiga os trabalhadores.

Temer quer convencer trabalhadores, sem nenhum perdão para a dívida de 10 bilhões que o setor ruralista tem com a previdência, enquanto tenta facilitar a aposentadoria de servidor como o trabalhador. Temer editou medida provisória que perdoa dívida de empresários. Por isso, para obter apoio da bancada ruralista no Congresso Nacional, teve de evitar ser derrotado pelo STF pelos vários que estavam.